CORONAVÍRUS

Sob pressão, MEC adia Enem

Exame foi postergado em 30 a 60 dias em relação à data inicial. Com isso, testes devem ser aplicados em dezembro ou janeiro

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) educacionais anunciou ontem o adiamento do Enem 2020. As datas serão postergadas de 30 a 60 dias em relação ao previsto nos editais. Assim, a prova deve ocorrer em dezembro ou janeiro. As aplicações estavam marcadas para 1º e 8 de novembro (em papel) e 22 e 29 de novembro (no computador).

O adiamento das provas tem sido defendido por secretários de Educação e especialistas por causa do risco de aumento de desigualdades com a interrupção de aulas provocada pela pandemia. O exame é a principal porta de entrada para o Ensino Superior público.

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, era contra o adiamento e vinha se esforçando para dar cores ideológicas às demandas pela remarcação da prova – argumentava que os pedidos de postergar eram feitos por aqueles que se opõem ao governo.

Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro havia defendido "esperar um pouquinho mais" para se definir sobre o tema, mas, pelas redes sociais, escreveu no meio da tarde sobre o adiamento.

"Por conta dos efeitos da pandemia de covid-19 e para que os alunos não sejam prejudicados pela mesma, decidi, juntamente com o presidente da Câmara dos Deputados (*Rodrigo Maia, DEM-RJ*), adiar a realização do Enem 2020, com data a ser definida", escreveu em sua conta no Facebook.

O Senado aprovou na terça-feira projeto para o adiamento de forma praticamente unânime – o único senador contrário à medida foi Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho do presidente.

Enquete

Em nota, o Inep afirmou: "Atento às demandas da sociedade e manifestações do Poder Legislativo em função do impacto da pandemia do coronavírus no Enem 2020, o Inep e o MEC decidiram pelo adiamento da aplicação dos exames nas versões impressa e digital. As datas serão adiadas de 30 a 60 dias em relação ao previsto nos editais. Para tanto, o Inep promoverá enquete junto aos inscritos para o Enem 2020, a ser realizada em junho, por meio da Página do Participante. As inscrições para o Enem 2020 seguem abertas até 23h59 desta sexta-feira (*amanhã*)".

FOTOS YOUTUBE, TV SEDUC RS, REPRODUÇÃO

Aulas, como as de Química, são transmitidas à noite pela estatal. Serviço segue até 31 de outubro, segundo governo

Na TVE, estudantes têm videoaulas

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@zerohora.com.br

O governo do Estado começou a transmitir pela TVE, na noite de segunda-feira, aulas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) destinadas especialmente aos alunos do terceiro ano. A cada noite, das 19h às 23h, serão exibidas quatro aulas, entre as 13 disciplinas que serão trabalhadas.

O programa, chamado de Pré-Enem Seduc RS, tem o objetivo de reduzir os danos causados aos estudantes da rede pública que prestam Enem em 2020 e estão com as aulas suspensas.

Conforme o governo do Estado, a TVE tem sinal em 56 dos 497 municípios. As aulas também serão transmitidas pelo portal da Seduc na internet e pelo canal da secretaria no YouTube.

A TV AL, da Assembleia Legislativa, também veiculará as aulas a partir de terça-feira, com a transmissão do dia anterior. O portal da AL e o canal no YouTube podem ser usados, além do canal 16 na TV, nos horários de 7h, 8h, 20h e 21h.

As aulas devem ocorrer até 31 de outubro. Por conta da pandemia de coronavírus, as aulas estão paralisadas no Rio Grande do Sul desde 19 de março. O governador Eduardo Leite promete anunciar, nesta semana, as regras que deverão ser seguidas para retomada das atividades presenciais.

Atendendo à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, foram selecionados quatro tradutores da Língua Brasileira de Sinais (Libras) que auxiliarão nas transmissões das aulas do Pré-Enem Seduc RS.

GAÚCHAZH
A listas das cidades com sinal da TVE, conforme o governo, em **gzh.rs/tvers**

Estudantes ainda terão acesso às lições, como a de Português, pelo portal da Seduc na internet e pelo canal no YouTube

Processos de vestibulares são revistos

GUILHERME JUSTINO
guilherme.justino@zerohora.com.br

Atentas às mudanças provocadas pela pandemia de covid-19 no calendário da educação, diversas instituições de Ensino Superior no Estado estão promovendo alterações nos seus processos seletivos, o que afetará a preparação dos estudantes para as provas e o planejamento de suas famílias. Em algumas universidades, o vestibular deixará de ser presencial para ser realizado de maneira virtual; em outras, devido também ao adiamento das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2020, as datas previstas para a seleção do ano que vem estão sendo revistas.

Conforme a UFRGS, que não realiza vestibular de inverno, mas previa a aplicação do processo de verão em dois finais de semana (28 e 29 de novembro e 5 e 6 de dezembro), todos os aspectos que envolvem retomada presencial de qualquer atividade estão sendo analisados e avaliados por grupos de trabalho que estudam diferentes cenários. O vestibular deste ano, segundo a instituição, é uma dessas situações sob avaliação.

Na PUCRS, com inscrições abertas para o vestibular de inverno até o final do mês, a opção para manter a segurança dos candidatos e respeitar o distanciamento foi ampliar o acesso via Enem. Podem ser usadas notas obtidas no exame entre 2011 e 2019 para concorrentes que forem realizar a prova agendada online. A Unisinos também terá processo seletivo no meio do ano, com inscrições a partir da próxima segunda-feira. A universidade ainda não anunciou os detalhes do vestibular de inverno.

Na Feevale, além do vestibular agendado, onde o candidato opta por data disponibilizada no calendário, haverá o exame regular. Para esse, porém, ainda não há data definida: a universidade está verificando se a prova será online ou presencial. Em relação ao Enem, o adiamento não altera o calendário de seleção.

GAÚCHAZH
A íntegra da reportagem em **gzh.rs/unis**